

Prefácio

José Gomes Temporão

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TEMPORÃO, J.G. Prefácio. In: GADELHA, P., NORONHA, J.C., DAIN, S., and PEREIRA, T.R., eds. *Brasil Saúde Amanhã: população, economia e gestão* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2016, pp. 9-10. ISBN: 978-65-5708-093-1. <https://doi.org/10.7476/9786557080931.0001>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

Pensar o futuro constitui um desafio para os órgãos de governo e a sociedade em geral, porque a pressão do presente na resolução dos problemas imediatos configura-se como preocupação dominante. Embora compreensível, esta realidade não isenta os atores políticos e sociais de se envolverem com as questões do futuro.

No Brasil, a tradição sempre foi desenvolver políticas de curto prazo, por meio de planos em que os cenários são temporalmente limitados, circunscritos, de uma maneira geral, a um período de mandato.

Trabalhar sobre o futuro pode proporcionar oportunidades para influenciá-lo de acordo com propósitos definidos, afastando os trajetos de potenciais desvios indesejáveis. Portanto, a prospecção estratégica torna possível identificar tendências, construir indicadores e intervir na realidade. Antecipar o futuro, de forma fundamentada, consiste em ampliar os limites do horizonte de intervenção. Na construção de um plano, a previsão é um elemento central para o êxito desse processo.

Prever é construir uma política que articule o desenvolvimento econômico, social e ambiental, e que integre a análise com o rastreamento de horizontes desejados. Mesmo considerando que projeções possam ser formuladas com base em tendências, especular sobre o futuro ou visualizar o cenário para uma determinada área pode incluir um grau de incerteza grande, haja vista as mudanças que ocorrem no cenário internacional ou mesmo mudanças políticas radicais. No entanto, isso não invalida a importância do exercício da prospecção como uma reflexão permanente sobre a realidade.

É louvável a iniciativa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de estabelecer uma rede de pesquisa multi e interdisciplinar, com o objetivo de buscar caminhos e direções para o setor Saúde no Brasil, utilizando metodologia e ferramentas de prospecção. A saúde é um campo que extrapola a mera relação entre serviços e pacientes. Ela é dependente e caudatária de influências dos mais variados setores da sociedade, como a economia, a indústria, a cultura, a produção de alimentos, o desenvolvimento científico e tecnológico, o saneamento básico e ambiental, as mudanças demográficas, entre outros.

O livro *Brasil Saúde Amanhã: população, economia e gestão* abrange campos de aplicação de conhecimentos que impactam diretamente na saúde, e, nesse sentido, o exercício de prospecção passa a ser uma reflexão maior, ou seja, busca pensar o país. Aqui o leitor encontrará ensaios que trabalham

sobre a probabilidade de futuros para a saúde em um contexto de políticas econômicas e sociais, abarcando temas como cenários políticos, demografia, gestão pública e aspectos macroeconômicos.

Com este passo a Fiocruz se habilita a participar ativamente do planejamento nacional de longo prazo no campo das políticas de saúde, contribuindo para a discussão das opções estratégicas do país, a partir da situação presente, e considerando as possibilidades do futuro, com base na elaboração de subsídios para a preparação de ações de governo. E, ainda, cumpre sua missão de produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

José Gomes Temporão

Doutor em saúde coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
ministro da Saúde (março de 2007 a janeiro de 2011)